

### **VARIABILIDADE GENÉTICA E SELEÇÃO DE PROGÊNIES DE CANAFÍSTULA DE DIFERENTES PROCEDÊNCIAS EM DOURADOS, MS**

**Samuel Silva Souza (samuel-ssouza@hotmail.com)**

**Murilo Bitencort De Lima (bitencort.murilo@gmail.com)**

**Beatriz De Oliveira Teixeira (beatrizdeoliveirateixeira@gmail.com)**

**Leonardo De Assis Lopes (leonardoassis710@hotmail.com)**

**Joyce Castro Xavier (joyce-castro-xavier@hotmail.com)**

**Livia Maria Chamma Davide (liviadavide@ufgd.edu.br)**

A canafístula (*Peltophorum dubium*) é uma espécie arbórea brasileira que vem sendo proposta como uma alternativa economicamente viável à indústria madeireira e para utilização em reflorestamentos. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo determinar a variabilidade genética de progênies de canafístula e identificar as que se destacaram e melhor se desenvolveram em Dourados, Mato Grosso do Sul, para posteriormente serem implantados testes de obtenção de clones. Para isso, as progênies provenientes dos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, sendo 15 da Zona das Monções (município de Ivinhema/MS), 10 da Serra de Maracaju (município de Maracaju/MS), 15 da Serra da Bodoquena (município de Bonito/MS) e 24 da Serra da Bocaina (Lavras/MG) foram plantadas no mês de fevereiro de 2013 na Fazenda Experimental da Universidade Federal da Grande Dourados, utilizando-se o espaçamento de 3 metros entre linhas e 2 metros entre plantas. O delineamento experimental implantado foi alfa-látice, com quatro repetições contendo oito blocos, oito tratamentos por bloco e seis plantas por parcela. Em agosto de 2016 e julho de 2017 as progênies foram avaliadas quanto ao diâmetro à altura do peito (DAP), circunferência à altura do peito (CAP), número das bifurcações (NB) e tipo de fuste (TF). Os dados foram submetidos à análise de variância conjunta, seguida por teste de agrupamento de médias. Houve diferença entre as progênies de canafístula e entre os anos em que essas foram avaliadas para os caracteres DAP e CAP. Para os caracteres NB e TF houve diferença significativa apenas entre os anos de avaliação. A média geral para DAP e CAP foi de 72,75 mm e 23,82 cm, indicando que as progênies de canafístula apresentaram boa adaptação às condições de Dourados, MS. Para NB e TF as médias gerais das progênies foram 4 e 5, ou seja, em média, as progênies apresentam fuste ereto com bifurcações desde a base. Esse resultado sugere que essa população tem maior indicação para selecionar plantas para reflorestamento. A progênie MS14 apresentou um desenvolvimento mais acelerado em relação às demais para os caracteres DAP e CAP, indicando ser um genótipo promissor para futuros trabalhos de melhoramento em canafístula. Enquanto, que as progênies MS03, MS07, MS09, MS10, MS14, MS27, MS30 e MG22 foram os que apresentaram um menor desenvolvimento, podendo ser descartadas. O desempenho de algumas progênies como MS19, MS26 e MS34 para as características avaliadas, especialmente diâmetro e circunferência, demonstrou que é viável a continuação das avaliações nesta população visando à obtenção de progênies adaptadas e com alto desempenho na região de Dourados.

**Palavras-chave:** *Peltophorum dubium*, screening, testes genéticos.